



(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Reforçar a inspecção das instalações em más condições nos bairros comunitários e proceder à sua “arrumação” atempada a fim de garantir a segurança das deslocações dos cidadãos

Nos últimos anos, com a chegada da época das chuvas, as inundações e o entupimento das redes de drenagem em alguns locais de Macau têm afectado, de facto, as deslocações dos residentes e os negócios dos lojistas. Os serviços competentes afirmaram que dispõem de um mecanismo permanente de fiscalização e inspecção, e que acompanham de imediato os problemas quando detectados, no entanto, continuam a surgir na sociedade casos de inundaçāo devido ao entupimento das canalizações e à falta de “fluidez” das sarjetas, entre outros. Assim sendo, existe ainda espaço para a melhoraria dos mecanismos de acompanhamento.

O que merece a nossa atenção é o problema das infiltrações de água nos pisos subterrâneos, das inundações e do envelhecimento dos esgotos em algumas zonas comerciais e lojas localizadas nos bairros antigos. Existem trabalhos de limpeza e reparação “superficial” das vias públicas, mas mesmo assim, continuam a existir, de facto, obstruções ocultas, envelhecimento das canalizações subterrâneas ou falhas no sistema de drenagem, por isso, quando se verificam chuvas fortes num curto período de tempo, surgem problemas de inundações, o que afecta o normal funcionamento dos estabelecimentos comerciais e aumenta o risco de prejuízo patrimonial.

Tomando-se como referência as experiências das regiões vizinhas, em Hong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Kong, antes da época das chuvas, procede-se, de forma activa, ao desentupimento dos esgotos, e é fixada uma lista com pontos “negros” de inundações; em Singapura, dá-se grande importância, a partir da fonte, ao escoamento dos esgotos, e são definidas normas técnicas para os riscos de inundações em zonas comerciais e, em Shenzhen, recorre-se a gestão por zonas, exigindo que as alterações ao sistema de drenagem sejam concluídas antes da época das chuvas.

Por outro lado, as zonas norte e central, por exemplo, o Bairro de Fai Chi Kei e o Bairro de San Kio, quando os edifícios foram construídos, não se previram o futuro aumento brusco da densidade populacional e da procura da energia eléctrica. Por isso, neste momento, aparecem frequentemente vários os problemas com os edifícios antigos, por exemplo, fios eléctricos em desordem, ora, isto não só afecta a beleza da cidade, como também aumentam os riscos para a segurança dos residentes. Mais, como não há espaço suficiente, os equipamentos de prevenção contra incêndios, as instalações de combate aos incêndios em algumas ruas são colocadas ao lado dos passeios, ocupando o espaço vias públicas que já são muito estreitas. O Governo da RAEM deve prestar atenção aos riscos de segurança acima referidos, convertendo, atempadamente, os trabalhos *a posteriori* em inspecções *a priori*, e rever e melhorar gradualmente os diversos bairros, de forma mais sistemática e específica, nomeadamente lidar com os sistemas de drenagem nas zonas tradicionais e residenciais e com o fenómeno de fios eléctricos “em rolo”, com a localização inadequada dos equipamentos de combate aos incêndios, entre outros, no sentido de garantir a segurança das deslocações da população de Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Em relação às condutas, aos esgotos e ao sistema de drenagem subterrâneo antes da época das chuvas, de que mecanismos de tratamento prévio dispõem os serviços competentes? Vão, por exemplo, fazer o desentupimento de acordo com a situação real dos lotes, estabelecer lista dos pontos importantes que são alvo de fiscalização, executar os planos de inspecção e melhoria, cumprir plenamente os trabalhos de prevenção, para evitar os problemas de entupimento?
2. Quanto aos riscos de segurança resultantes do envelhecimento dos esgotos, do “enrolamento” desordenado dos fios eléctricos e do problema dos equipamentos de combate aos incêndios nas zonas habitacionais tradicionais de Macau, de que planos concretos e viáveis dispõe o Governo para colocar, atempadamente, esses planos na “ordem do dia” com vista a resolver as “crises” e a evitar mortes e feridos?
3. Face à situação caótica das referidas zonas, de que planos de embelezamento urbano é que o Governo da RAEM dispõe para melhorar a qualidade de vida dos residentes e concretizar os objectivos delineados nas LAG, no sentido de aumentar o sentimento da felicidade dos residentes de Macau, salvaguardando assim a imagem de Macau enquanto cidade turística?

20 de Janeiro de 2026

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**